

Bradesco Vida e Previdência S.A.

**Demonstrações contábeis
intermediárias em 30 de junho de
2018 e 2017**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias	8
Balancos patrimoniais	11
Demonstrações dos resultados	13
Demonstrações dos resultados abrangentes	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	16
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias	17
Diretoria	68

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Bradesco Vida e Previdência S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

O Mercado de Seguros

A Bradesco Vida e Previdência apresenta crescimento contínuo no segmento de atuação, um dos mais dinâmicos da economia brasileira, em virtude do compromisso de manter uma política de produtos inovadores, retribuindo a confiança de seus participantes e segurados e a sólida posição conquistada no mercado.

Manteve posição de destaque em receitas dos produtos de Previdência Complementar Aberta e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), participando com 26,2% do mercado e deteve 19,4% dos prêmios de seguros de Pessoas, conforme dados divulgados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em junho de 2018.

A Bradesco Vida e Previdência, com base nos investimentos relativos aos planos de previdência e VGBL, detinha 26,91% do total do mercado, conforme divulgação pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), em junho de 2018.

Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar

A Bradesco Vida e Previdência apresentou, no primeiro semestre de 2018, Lucro Líquido de R\$ 1,828 bilhão (R\$ 1,471 bilhão no primeiro semestre de 2017). O Patrimônio Líquido somou R\$ 4,233 bilhões, representando uma rentabilidade de 96,85% sobre o Patrimônio Líquido médio.

As receitas de Contribuições de Planos de Aposentadoria, Pensão e Pecúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, totalizaram no primeiro semestre de 2018 R\$ 13,664 bilhões (R\$ 14,674 bilhões no primeiro semestre de 2017). O volume de prêmios de seguros de Pessoas atingiu R\$ 3,362 bilhões (R\$ 3,289 bilhões no primeiro semestre de 2017).

As Provisões Técnicas cresceram 8,55%, somando R\$ 228,408 bilhões (R\$ 210,426 bilhões em dezembro de 2017), e as aplicações financeiras 9,08%, atingindo R\$ 236,116 bilhões (R\$ 216,469 bilhões em dezembro de 2017).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Vida e Previdência, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros - Estatutária, visando à manutenção de

margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

A diretoria está autorizada pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes.

Investimentos

Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias “Valor Justo por meio do Resultado”, “Disponível para Venda” e “Mantidos até o Vencimento”, conforme normas contábeis em vigor. De acordo com essas normas, a Bradesco Vida e Previdência S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento, os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

Evento Societário

Após obtenção de aprovação prévia junto ao Órgão Regulador, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de junho de 2018, foi aprovada a incorporação da empresa ligada Kirton Vida e Previdência S.A., por meio de aumento de capital, realizado pela sua controladora, a Bradesco Seguros S.A., objetivando à reorganização societária, bem como a otimização das operações.

Em 27 de julho de 2018, o ato societário foi protocolado junto à SUSEP, e encontra-se em fase de homologação.

Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis intermediárias.

Inovações em Produtos e Serviços

A Bradesco Vida e Previdência vem contribuindo para disseminar a cultura de poupança de longo prazo através dos seus planos de previdência privada. Atenta às recentes transformações do mercado e, visando uma melhor experiência dos seus clientes, no primeiro semestre de 2018, ampliou a oferta de planos de Previdência e Seguro Viagem através de meios remotos, tais como, *internet banking*, aplicativo *mobile* e telefone.

Gestão de Riscos

O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Vida e Previdência faz parte, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, a Diretoria Gerencial de Gestão de Riscos, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que o Grupo está exposto sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de risco assumidos com base nas compensações risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o acultramento de gestão de riscos nos vários níveis de atuação das empresas do Grupo, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base e

o capital de risco, conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações subsequentes. As sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), e liquidez em relação ao capital de risco.

Governança Corporativa

Com o objetivo de preservar a confiabilidade e sempre contribuir para o desenvolvimento organizacional sustentável, o sistema de governança corporativa prevê relações entre as partes interessadas, externas e internas, as devidas prestações de contas baseadas em princípios de equidade, transparência, ética e uma gestão que busque sempre a excelência em seus processos, em conjunto com ferramentas eficientes de monitoramento, assegurando a aderência regulatória e a preservação dos valores estabelecidos nos Códigos de Conduta Ética da Organização Bradesco e Setoriais.

Fundamentado nessas premissas, mecanismos implementados colaboram na administração da Bradesco Vida e Previdência: uma estrutura de comitês, que dá suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões de conduta e de responsabilidade corporativa; canais de comunicação para acolher opiniões, críticas, reclamações e informações sobre violações aos princípios contidos no Código de Conduta Ética, tratadas com confidencialidade; normas e procedimentos internos para traçar com clareza as diretrizes e responsabilidades de todos os profissionais que fazem parte do Grupo Bradesco Seguros.

Controles Internos e *Compliance*

A conformidade às leis e regulamentações é indispensável nas atividades de Controles Internos e *Compliance* do Grupo Bradesco Seguros. Para a garantia desse requisito, a monitoria da publicação de normativos, pelos Órgãos Reguladores, é realizada diariamente, seguida do acompanhamento das ações necessárias, até a respectiva implementação para o atendimento regulatório.

Ainda em atendimento às determinações legais e baseado na política da Organização Bradesco, a Bradesco Vida e Previdência realiza, periodicamente, testes de aderência dos controles, avaliando sua efetividade na mitigação dos riscos, de acordo com os requerimentos da seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley* e/ou com os principais *frameworks* de controles, como o *COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission)* e o *COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology)*.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, visando proporcionar um bom nível de segurança para o alcance dos objetivos relacionados às operações, divulgação e conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos. Os resultados obtidos são reportados periodicamente à Alta Administração, ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Vida e Previdência, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos órgãos competentes e, principalmente, cooperando com

os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle, para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, a Companhia atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, que são fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro. Esta estrutura prevê a análise individualizada de suspeição e a comunicação de propostas, operações ou situações com indícios, ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), bem como a atuação do Comitê Executivo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que objetiva acompanhar a efetividade das atividades relacionadas ao assunto, no Grupo Bradesco Seguros. Destaca-se também o programa de treinamento sobre o tema, ao quadro de funcionários, que abrange palestras presenciais, cursos à distância e disponibilização de cartilhas.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Vida e Previdência coíbe e busca combater toda prática ou negócio com indícios de fraude ou qualquer outra prática ilícita, independentemente de sua proporção. Mantém-se também, vigilante na prevenção e detecção dessas possíveis ocorrências, minimizando seus riscos operacionais, legais e reputacionais, assegurando assim, a aderência às regulamentações vigentes.

Dada a importância do tema, a Companhia adota mecanismos de controles internos e também disponibiliza diferentes canais de denúncia aos funcionários e à sociedade, para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, acompanhando e apurando, quando cabível, as operações que apresentam indícios de irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

Quando da ocorrência de um evento inesperado que venha interromper suas operações, a Bradesco Vida e Previdência está preparada para continuar seus processos críticos e essenciais de negócios, em especial aqueles que afetam o cliente, através do Plano de Continuidade de Negócios (PCN). Trata-se de um conjunto de atividades, garantido por simulações e testes programados ou não, que visa assegurar a manutenção de suas operações, minimizando os efeitos e as perdas decorrentes de interrupções não previstas.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Bradesco Vida e Previdência. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da gestão da informação. Nesta linha, são analisados normas e regulamentos, de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Companhia tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e de Normas Corporativas de Segurança da Informação, da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Premiação

A Bradesco Vida e Previdência foi destaque no Prêmio Segurador Brasil na categoria “Melhor Desempenho em Auxílio Funeral”.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Barueri, 25 de julho de 2018.

Diretoria



KPMG Auditores Independentes

Av. Dionysia Alves Barreto, 500 - 10º andar - Cj. 1001 - Centro

06086-050 - Osasco/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 2856-5300, Fax +55 (11) 2856-5320

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias

**Aos Administradores e Acionistas da
Bradesco Vida e Previdência S.A.
Barueri - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias da Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis intermediárias e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis intermediárias.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos

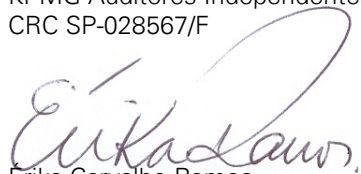
chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 30 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F



Erika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

Bradesco Vida e Previdência S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE		199.049.760	181.968.283
Disponível		165.280	238.101
Caixa e bancos.....		165.280	238.101
Aplicações	4	198.347.185	181.116.556
Créditos das operações com seguros e resseguros		325.869	267.631
Prêmios a receber	6	317.885	260.671
Operações com seguradoras		6.923	6.090
Operações com resseguradoras.....	7	1.061	870
Outros créditos operacionais		45.359	50.447
Ativos de resseguro e retrocessão	7	10.670	16.297
Títulos e créditos a receber		109.458	229.688
Títulos e créditos a receber.....		88.724	221.048
Créditos tributários e previdenciários	8.a	19.804	8.246
Outros créditos		930	394
Despesas antecipadas		1.641	2.017
Custo de aquisição diferidos		44.298	47.546
Seguros.....	14.c	44.298	47.546
ATIVO NÃO CIRCULANTE		38.922.593	36.190.947
Realizável a longo prazo		38.670.615	35.916.346
Aplicações	4	37.768.553	35.352.751
Outros créditos operacionais		2.391	2.450
Ativos de resseguro e retrocessão	7	10.087	7.095
Títulos e créditos a receber		889.584	554.050
Créditos tributários e previdenciários.....	8.b	307.242	-
Depósitos judiciais e fiscais	15.b	580.555	552.319
Outros créditos operacionais.....		1.787	1.731
Investimentos		2.333	2.333
Outros investimentos.....		2.333	2.333
Imobilizado		7.538	7.929
Bens móveis		906	855
Outras imobilizações.....		6.632	7.074
Intangível		242.107	264.339
Outros intangíveis.....	9	242.107	264.339
Total do ativo		237.972.353	218.159.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Bradesco Vida e Previdência S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE		10.806.098	7.610.545
Contas a pagar		3.949.685	998.296
Obrigações a pagar.....	10	3.031.457	124.487
Impostos e encargos sociais a recolher.....	11	118.469	98.968
Encargos trabalhistas.....		4.965	3.800
Impostos e contribuições.....	12	794.794	771.041
Débitos de operações com seguros e resseguros		80.027	166.052
Prêmios a restituir.....		5.194	1.661
Operações com seguradoras.....		12.804	7.598
Operações com resseguradoras.....	7.c	4.482	12.230
Corretores de seguros e resseguros.....		46.415	45.637
Outros débitos operacionais.....		11.132	98.926
Débitos de operações com previdência complementar		626	3.558
Contribuições a restituir.....		126	-
Outros débitos operacionais.....		500	3.558
Depósitos de terceiros	13	332.177	349.765
Provisões técnicas - Seguros	14.a	4.748.670	4.558.516
Danos.....		2.508	3.100
Pessoas.....		1.874.299	1.737.979
Vida individual.....		2.698.321	2.628.108
Vida com cobertura por sobrevivência.....		173.542	189.329
Provisões técnicas - Previdência complementar	14.a	1.694.913	1.534.358
Planos não bloqueados.....		1.411.843	1.319.353
PGBL/PRGP.....		283.070	215.005
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		222.932.852	205.207.605
Contas a pagar		1.447	18.762
Obrigações a pagar.....		1.151	-
Tributos diferidos.....	8 b	-	18.762
Outras contas a pagar.....		296	-
Provisões técnicas - Seguros	14.a	167.445.151	155.336.822
Pessoas.....		2.117.085	2.134.618
Vida individual.....		3.608.255	3.194.480
Vida com cobertura de sobrevivência.....		161.719.811	150.007.724
Provisões técnicas - Previdência complementar	14.a	54.518.959	48.996.213
Planos não bloqueados.....		19.696.383	18.858.699
PGBL / PRGP.....		34.822.576	30.137.514
Outros débitos		967.295	855.808
Provisões judiciais.....	15.a	967.295	855.808
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	4.233.403	5.341.080
Capital social.....		2.399.693	2.399.693
Aumento de capital (em aprovação).....		463.972	-
Reservas de lucros.....		479.938	1.720.709
Ajustes de avaliação patrimonial.....		704.323	1.220.678
Lucros acumulados.....		185.477	-
Total do passivo e patrimônio líquido		237.972.353	218.159.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Bradesco Vida e Previdência S.A.

Demonstrações dos resultados

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2018	2017
Prêmios emitidos.....		3.362.297	3.289.242
Contribuições para cobertura de riscos.....		735.433	831.201
Variações das provisões técnicas de prêmios.....		(1.284.277)	(1.424.949)
Prêmios ganhos.....	21.a	2.813.453	2.695.494
Sinistros ocorridos.....	21.b	(593.705)	(799.351)
Custos de aquisição.....	21.c	(436.000)	(448.818)
Outras receitas e despesas operacionais.....	21.d	(23.315)	(4.709)
Resultado com operações de resseguro.....	21.e	(6.580)	(6.122)
Receita com resseguro.....		3.071	2.672
Despesa com resseguro.....		(8.780)	(8.333)
Outros resultados com Resseguro		(871)	(461)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL.....		4.607	54.507
Rendas de contribuições e prêmios.....	21.f	12.928.814	13.843.252
Constituição da provisão de benefícios a conceder.....		(12.924.207)	(13.788.745)
Rendas com taxas de gestão e outras taxas.....	21.g	1.022.518	937.321
Variação de outras provisões técnicas.....		178.597	258.356
Custos de aquisição.....	21.c	(28.248)	(80.830)
Outras receitas e despesas operacionais.....	21.h	58.161	(200.430)
Despesas administrativas.....	21.i	(338.738)	(310.151)
Despesas com tributos.....	21.j	(190.821)	(192.848)
Resultado financeiro.....	21.k	868.112	793.871
Receitas financeiras.....		6.259.335	9.637.787
Despesas financeiras.....		(5.391.223)	(8.843.916)
Resultado operacional.....		3.328.041	2.696.290
Ganhos ou perdas com ativos não correntes.....		219	748
Resultado antes dos impostos e participações.....		3.328.260	2.697.038
Imposto de renda.....	21.l	(827.636)	(673.506)
Contribuição social.....	21.l	(669.665)	(550.504)
Participações sobre o resultado.....		(3.253)	(1.914)
Lucro líquido do semestre		1.827.706	1.471.114
Quantidade de ações.....		193.699	175.225
Lucro líquido por ação - R\$.....		9.435,81	8.395,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Bradesco Vida e Previdência S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido do semestre.....	1.827.706	1.471.114
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda.....	(848.405)	56.398
Diferimento do Ajuste a valor justo de ativos financeiros reclassificados para categoria de mantidos até o vencimento.....	(33.539)	(107.863)
Efeito dos impostos	352.778	20.586
Saldo de incorporação (nota 1a)	12.811	-
Total do resultado abrangente do semestre.....	1.311.351	1.440.235
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	1.311.351	1.440.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Bradesco Vida e Previdência S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Redução/ aumento de capital (em aprovação)	RESERVAS DE LUCROS			Lucros Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários		
Saldos em 1º de janeiro de 2017	2.400.000	-	453.423	1.518.080	1.018.237	-	5.389.740
Redução de capital :							
AGE de 28.04.2017.....	-	(307)	-	-	-	-	(307)
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	-	(30.879)	-	(30.879)
Distribuição de dividendos (Conforme ata de reunião de diretoria 13.04.2017 e 30.06.2017).....	-	-	-	(1.110.000)	-	-	(1.110.000)
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	1.471.114	1.471.114
Saldos em 30 de junho de 2017	2.400.000	(307)	453.423	408.080	987.358	1.471.114	5.719.668
Saldos em 1º de janeiro de 2018	2.399.693	-	479.938	1.240.771	1.220.678	-	5.341.080
Efeitos de incorporação AGE de 29.06.2018 - Vide Nota 1a.....	-	463.972	-	-	12.811	-	476.783
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	-	(529.166)	-	(529.166)
Distribuição de dividendos (Conforme ata de reunião de diretoria em 28.02.2018 e 29.03.2018).....	-	-	-	(1.240.771)	-	-	(1.240.771)
Distribuição de dividendos intermediários (Conforme ata de reunião de diretoria 29.03.2018 e 28.06.2018).....	-	-	-	-	-	(1.642.229)	(1.642.229)
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	1.827.706	1.827.706
Saldos em 30 de junho de 2018	2.399.693	463.972	479.938	-	704.323	185.477	4.233.403

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Bradesco Vida e Previdência S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Resultado antes dos impostos e participações.....	3.328.260	2.697.038
Ajustes para:		
- Depreciações e amortizações.....	34.070	26.428
- Reversão/constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos ativos...	14.390	177.384
- Despesas antecipadas.....	690	(2.084)
- Variação das provisões técnicas.....	13.609.420	331.035
- Atualização monetária depósitos judiciais.....	(10.327)	(17.343)
- Atualização monetária provisões técnicas.....	5.156.981	8.747.825
- Atualização monetária provisões judiciais.....	7.663	13.548
- Ativos de resseguros provisões técnicas.....	2.663	10.212
- Custo de aquisição diferidos.....	3.248	(116)
Lucro ajustado do semestre.....	22.147.058	11.983.927
Variações nas contas patrimoniais Aumento/(Redução):		
- Aplicações - Títulos a valor justo por meio do resultado.....	(5.261.808)	(9.497.233)
- Créditos das operações de seguros e resseguros.....	(75.261)	(19.089)
- Outros créditos operacionais.....	5.147	(4.266)
- Títulos e créditos a receber.....	(142.496)	147.669
- Contas a pagar.....	287.724	(14.040)
- Débitos das operações de seguros e resseguros.....	(86.035)	(6.053)
- Débitos das operações de previdência.....	(3.258)	3.000
- Depósitos de terceiros.....	(39.475)	231.738
- Provisões técnicas.....	(13.854.187)	969.898
- Outros débitos.....	39.022	21.975
Caixa consumido pelas operações:	(19.130.627)	(8.166.401)
Imposto de renda sobre o lucro pago.....	(718.544)	(589.571)
Contribuição social sobre o lucro pago.....	(724.471)	(595.730)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.573.416	2.632.225
Atividades de Investimento		
- Aplicações - Títulos disponíveis para venda.....	172.254	(2.174.672)
- Aplicações - Títulos mantidos até o vencimento.....	(926.802)	251.794
- Ajustes com títulos e valores mobiliários (PL) - positivos.....	55	59.694
- Ajustes com títulos e valores mobiliários (PL) - negativos.....	(881.999)	(111.159)
- Aquisição de imobilizado.....	(218)	(43)
- Ativo intangível desenvolvido internamente.....	(11.130)	(36.203)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos.....	(1.647.840)	(2.010.589)
Atividades de Financiamento		
- Efeitos de incorporação (Nota 1a).....	1.603	-
- Dividendos e juros sobre capital próprio pago.....	-	(400.000)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento.....	1.603	(400.000)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalente de caixa.....	(72.821)	221.636
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre.....	238.101	4.342
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	165.280	225.978
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalente de caixa.....	(72.821)	221.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é integrante do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em Barueri, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros de pessoas e previdência em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Alphaville, 779 - Empresarial 18 Forte - Barueri - São Paulo.

O controlador direto da Companhia é a Bradesco Seguros S.A., e o controlador em última instância é o Banco Bradesco S.A.

A Companhia, por intermédio de filiais, atua nos segmentos de seguro de vida e previdência complementar aberta.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

a. Incorporação Kirton Vida e Previdência S.A.

Essas demonstrações contábeis intermediárias contemplam a incorporação da empresa ligada Kirton Vida e Previdência S.A., realizada com objetivo de promover a reorganização societária, maximizando operações e recursos disponíveis, conseqüentemente, eliminando os custos operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção daquela sociedade.

A incorporação do acervo líquido da Kirton Vida e Previdência S.A, composto por todos os seus direitos e obrigações, na data-base de 31 de maio de 2018, foi efetuada com base no valor patrimonial contábil de acordo com laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil efetuado por empresa especializada.

Em decorrência, o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação firmado, em 15 de junho de 2018, entre a Bradesco Vida e Previdência e a Kirton Vida e Previdência, estabelece o aumento do patrimônio líquido da Bradesco Vida e Previdência no montante de R\$ 476.783, sendo (i) R\$ 463.972 levado à conta de capital social, mediante emissão de 18.474 ações ordinárias, em decorrência da incorporação do patrimônio líquido da Kirton Vida e Previdência S.A.; (ii) R\$ 12.811 correspondente ao ajuste a valor de mercado dos títulos classificados na categoria “disponível para venda”.

O acervo líquido contábil, objeto da mencionada incorporação, pode ser resumido como segue:

Ativo		Passivo	
Circulante	12.673.120	Circulante	149.133
Disponível	1.603	Contas a pagar	48.602
Aplicações	12.656.877	Débitos de operações com seguros e resseguros	10
Ativos de resseguro e retrocessão	899	Débitos de operações com previdência complementar	326
Demais créditos a receber.....	13.427	Depósitos de terceiros	21.887
Despesas antecipadas	314	Provisões técnicas - seguros	8.834
		Provisões técnicas - previdência complementar	69.474
Ativo não circulante	1.018.847	Passivo não circulante	13.066.051
Realizável a longo prazo	1.018.748	Exigível a longo prazo	13.001.249
Aplicações	973.198	Contas a pagar	9.987
Demais créditos a receber.....	45.550	Provisões técnicas - seguros	8.256.958
Imobilizado	99	Provisões técnicas - previdência complementar	4.734.304
Bens móveis	99	Outros débitos	64.802
		Provisões judiciais.....	64.802
		Patrimônio líquido	476.783
		Capital social	246.512
		Reserva de Capital	47
		Reservas de lucros	179.419
		Ajuste de avaliação patrimonial	12.811
		Lucros acumulados	37.994
Total do ativo	13.691.967	Total do passivo e patrimônio líquido	13.691.967

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco em 25 de julho de 2018.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações subsequentes, as demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, e seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

b. Base para avaliação, apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 2e - Classificação dos contratos de seguro; 4 - Aplicações; 14 - Provisões técnicas e custo de aquisição diferidos e 15 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

d. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a “valor justo por meio do resultado” estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, e, os passivos de provisões técnicas, acompanham suas características e objetivos.

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante.

e. Classificação dos contratos de seguros

A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

f. Aplicações e instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40(R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

- (i) ***Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)***
São representados por depósitos bancários sem vencimento, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.
- (ii) ***Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado***
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.
- (iii) ***Ativos financeiros mantidos até o vencimento***
Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.
- (iv) ***Ativos financeiros disponíveis para venda***
Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.
- (v) ***Determinação do valor justo***
A determinação do valor justos das aplicações financeiras da Companhia é efetuada da seguinte forma:

Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos Públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Ações e Fundos Imobiliários

Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Brasil Bolsa e Balcão (B3).

Título privados - Certificado de Depósitos Bancários, Letras Financeiras

A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósitos Bancários, e Letras Financeiras leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contatos futuros de DI divulgados pela Brasil Bolsa Balcão (B3). O

spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data de negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

Debêntures

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).

(vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda não são revertidas.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na Brasil Bolsa Balcão (B3).

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado do período e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou

utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Brasil Bolsa Balcão (B3) e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

(viii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas “Crédito das operações com seguros e resseguros”, “Títulos e créditos a receber”, “Outros créditos a receber” e “Outros créditos operacionais” que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

g. Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses onde se apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram este período de tempo em atraso.

Para as operações a recuperar com resseguradores a redução ao valor recuperável é feito quando o período de inadimplência superar 180 dias a partir do registro da restituição de sinistros pagos.

No caso das recuperações de cosseguro, a constituição de redução ao valor recuperável se dará para todos os créditos vencidos com data superior a 60 dias.

Para bens, títulos e outros valores a receber é reconhecida a perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo.

h. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios. O imobilizado de uso é reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamento; 20% para equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros.

i. Ativos intangíveis

(i) Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares*, de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

j. Ativos de resseguros

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações da Companhia para com os segurados.

Conforme determinado pelo Órgão Regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* desses ativos são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores a recuperar não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

k. Custos de aquisição diferidos

É composto substancialmente por valores referentes a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices/faturas, e as despesas com agenciamentos realizados no período de doze meses.

l. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor.

m. Provisões técnicas

(i) Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais além da atualização monetária e juros simples, para os sinistros judiciais.

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais, com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critério de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*) e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco, autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura;

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

(ii) *Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)*

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;

As provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBAC) vinculadas a seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;

A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais, com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critério de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*) e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco, autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer. As projeções são realizadas através do teste de adequação do passivo (TAP);

A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro, que excede a rentabilidade mínima garantida dos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para a carteira incorporada da Kirton é utilizado um histórico de 10 semestres.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais além da atualização monetária e juros simples, para os sinistros judiciais.

A provisão “Outras Provisões Técnicas (OPT)” compreende o montante R\$ 2 bilhões que foi transferido das provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos para esta rubrica contábil, conforme requerido pela SUSEP. Esse montante refere-se à diferença entre o cálculo das provisões matemáticas, realizado com premissas realistas, a época, aprovadas pela autarquia em 2004, e o cálculo com as bases técnicas definidas nas notas técnicas do produto.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo “Resultado financeiro”.

(iii) Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos comercializados:

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL).....	BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco.....	AT83 e CSO-58	3% a 6%	20% a 30%

(iv) Teste de adequação de passivo (TAP)

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia utilizou as taxas a termo livres de risco (ETTJ) autorizadas pela SUSEP.

De acordo com a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, o teste deve ser segmentado em seguros de pessoas e danos. A Companhia opera somente com seguros de pessoas e, conseqüentemente, o cálculo foi realizado considerando os ramos que a Companhia opera de maneira conjunta.

Para os produtos de previdência complementar aberta, e vida com cobertura por sobrevivência, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

Os fluxos relativos a prêmios futuros não registrados na PPNG só foram incluídos no resultado quando o resultado do valor presente foi negativo.

A sinistralidade média projetada foi de 44% para os ramos Pessoas Individual e Coletivo, obtida a partir de análise baseada em triângulos de desenvolvimento de sinistros da companhia gerados com informações a partir de janeiro de 2007.

O resultado do teste de adequação do passivo foi integralmente reconhecido no resultado, conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

o. Benefícios a empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM (empresa ligada) é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.”

(iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

(iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada, até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%, para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornará à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em decorrência da alteração da alíquota, a Companhia constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente e o imposto a pagar sobre lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que sejam apurados lucros futuros sujeitos à tributação contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

q. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros, cosseguro aceito e as comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguro e comissões correspondentes, são registrados quando da emissão das respectivas apólices\certificados\endossos e faturas de seguro, ou pelo início da vigência do risco para casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos correspondentes custos de aquisição diferidos.

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

O agenciamento das operações de seguros é diferido e apropriado ao resultado, de forma linear, pelo prazo 12 meses.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração.

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

r. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para períodos iniciados em e após 1º de janeiro de 2018 e ainda não aprovadas pela SUSEP.

CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9)

Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A Companhia optou por aplicar a isenção temporária do IFRS 9/CPC 48 e continuará a aplicar o IAS 39/CPC 48 até a data efetiva do IFRS 17 de Contratos de Seguros.

CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento Mercantil (IFRS 16)

Entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, o objetivo desta norma é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações, esta norma altera de maneira mais substancial a contabilidade das entidades arrendatárias, sendo também requeridas certas divulgações no caso das entidades arrendadoras. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos e prevê um impacto nos contratos de aluguéis.

IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representam fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da companhia.

A IFRS 17 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2021.

Os normativos, CPC 06-R2, CPC 48 e a norma IFRS 17, ainda não traduzida, serão aplicáveis quando referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

3 Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Bradesco Vida e Previdência está exposto aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia.

Investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se como objetivo elevar a qualidade de gerenciamento dos riscos e garantir o foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento de riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância, denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, estuda todos os riscos (seguro/subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, foi instituída a Comissão Técnica de Premissas e Modelos, que tem como principal atribuição avaliar e antecipar possíveis impactos quando da alteração de premissas no cálculo das provisões, alteração de estratégia no lançamento de produtos e assuntos relacionados à Gestão de Capital com impacto na Solvência ou nível de Apetite a Riscos. Existe ainda, os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que têm por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição, que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas bem como para fins de precificação e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso,

a Diretoria Gerencial de Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições a estruturação de modelos internos para Risco de Subscrição e cálculo de capital regulatório para esses negócios e certifica os estudos de precificação de novos produtos.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Companhia deve efetuar a indenização de todos os eventos vigentes ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM - *Asset Liability Management*. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus participantes e segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos Seguros de Vida e Previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;

- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

A Companhia monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios e contribuições de previdência:

Distribuição do Prêmio emitido líquido - 30/06/2018

Região Geográfica	Previdência		Seguros de		Total
	PGBL	Tradicional	VGBL	Vida	
Sudeste.....	968.774	487.332	7.876.327	2.632.037	11.964.470
Sul.....	36.527	159.298	1.481.793	320.845	1.998.463
Nordeste.....	34.166	100.175	1.288.409	181.346	1.604.096
Centro Oeste.....	15.695	44.647	755.549	160.479	976.370
Norte.....	8.600	24.195	382.760	67.590	483.145
Total.....	1.063.762	815.647	11.784.838	3.362.297	17.026.544

Distribuição do Prêmio emitido líquido - 30/06/2017

Região Geográfica	Previdência		Seguros de		Total
	PGBL	Tradicional	VGBL	Vida	
Sudeste.....	1.106.592	567.886	8.416.867	2.579.238	12.670.583
Sul.....	25.488	157.327	1.505.062	303.629	1.991.506
Nordeste.....	34.268	102.055	1.548.123	189.060	1.873.506
Centro Oeste.....	13.202	51.236	719.694	158.924	943.056
Norte.....	8.764	27.718	390.171	58.391	485.044
Total.....	1.188.314	906.222	12.579.917	3.289.242	17.963.695

Resultados da análise de sensibilidade

Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.
Longevidade (<i>Improvement</i>)	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência, Previdência e Seguros de Vida Individual - Sensibilidades em 30 de junho de 2018.

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do TAP com variação nas premissas listadas abaixo:

	<u>Taxas de juros</u>	<u>Improvement</u>	<u>Conversão em renda</u>
Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições.....	Variação de -5%	0,2 pontos percentuais	5 pontos percentuais
Planos Tradicionais (fase de contribuição).....	(72.365)	(5.958)	(24.731)
PGBL/VGBL (fase de contribuição).....	(6.964)	(941)	(22.797)
Todos os planos (fase de concessão).....	(95.262)	(10.872)	-
Total.....	(174.591)	(17.771)	(47.528)

Seguros de Pessoas, exceto Vida Individual - Sensibilidades em 30 de junho de 2018

Para os seguros de Pessoas, a tabela abaixo apresenta o impacto no Resultado e Patrimônio Líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos seis meses da data-base do cálculo:

<u>Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições</u>	<u>Bruto de resseguro</u>	<u>Líquido de resseguro</u>
Seguros de Vida.....	(13.300)	(13.251)

c. Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, como demonstrado abaixo:

30/06/2018								
Aplicações / Rating.....	AAA (*)	AA	A	BBB	B	Sem rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
Valor justo por meio do resultado..	187.463.438	4.141.749	3.118.262	75.801	194.668	496.707	1.757.055	197.247.680
Título de renda fixa privado.....	19.248.292	4.141.749	3.118.262	75.801	194.668	496.707	-	27.275.479
Título de renda fixa público.....	168.215.146	-	-	-	-	-	-	168.215.146
Título de renda variável.....	-	-	-	-	-	-	1.757.055	1.757.055
Disponíveis para a venda.....	15.177.153	-	87.355	-	-	-	1.028.109	16.292.617
Título de renda fixa privado.....	7.871	-	87.355	-	-	-	-	95.226
Título de renda fixa público.....	15.169.282	-	-	-	-	-	-	15.169.282
Título de renda variável.....	-	-	-	-	-	-	1.028.109	1.028.109
Mantidos até o vencimento.....	22.575.441	-	-	-	-	-	-	22.575.441
Título de renda fixa privado.....	79.003	-	-	-	-	-	-	79.003
Título de renda fixa público.....	22.496.438	-	-	-	-	-	-	22.496.438
Total.....	225.216.032	4.141.749	3.205.617	75.801	194.668	496.707	2.785.164	236.115.738

31/12/2017									
Aplicações / Rating.....	AAA (*)	AA	A	BBB	BB	B	Sem rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
Valor justo por meio do resultado...	170.295.497	4.299.139	2.863.179	68.100	99.015	92.780	373.679	1.281.702	179.373.091
Título de renda fixa privado.....	12.713.590	4.299.139	2.863.179	68.100	99.015	92.780	373.679	-	20.509.482
Título de renda fixa público.....	157.581.907	-	-	-	-	-	-	-	157.581.907
Título de renda variável.....	-	-	-	-	-	-	-	1.281.702	1.281.702
Disponíveis para a venda.....	14.248.062	-	91.769	-	-	-	-	1.716.401	16.056.232
Título de renda fixa privado.....	6.755	-	91.769	-	-	-	-	-	98.524
Título de renda fixa público.....	14.241.307	-	-	-	-	-	-	-	14.241.307
Título de renda variável.....	-	-	-	-	-	-	-	1.716.401	1.716.401
Mantidos até o vencimento.....	21.039.984	-	-	-	-	-	-	-	21.039.984
Título de renda fixa privado.....	85.935	-	-	-	-	-	-	-	85.935
Título de renda fixa público.....	20.954.049	-	-	-	-	-	-	-	20.954.049
Total.....	205.583.543	4.299.139	2.954.948	68.100	99.015	92.780	373.679	2.998.103	216.469.307

(*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano).

Trimestralmente, são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco e dos Comitês Executivo de Gestão de Riscos e de Estratégia de alocação de Ativos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta:

	<u>Fluxo de ativos (i)</u>	<u>Fluxo de passivos (ii)</u>
Fluxo de 1 a 6 meses	6.401.703	4.046.710
Fluxo de 6 a 12 meses	1.226.871	319.480
Fluxo de 12 a 60 meses	21.000.153	10.012.995
Fluxo acima de 60 meses	49.651.641	38.439.190
	<u>78.280.368</u>	<u>52.818.375</u>

- (i) Contempla aplicações, créditos com operações de seguros, resseguros e previdência complementar e ativos de resseguro;
- (ii) Contempla provisões técnicas, contas a pagar e débitos das operações com seguros e resseguros;

Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando a experiência de mortalidade e longevidade, o comportamento do segurado, que inclui sua experiência de persistência, o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento e não consideram os valores a receber vencidos. Não estão considerados nos fluxos os planos de previdência de PGBL's e VGBL's.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio.

Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado

Cenário	
Fator de Risco	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Índice Bovespa em pontos.....	71.049
Taxa Pré-fixada de 1 ano.....	7,66%
Cupom de IPCA de 1 ano.....	3,07%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes:

Período	Fatores de risco			Total sem correlação	Total com correlação
	Taxa de juros	Índices de preços	Renda variável		
Junho/2018	(224)	(5.819)	(3.303)	(9.346)	(7.282)
Impacto sobre as exposições sujeitas à:	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação do preço de ações		

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;

- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes do risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

h. Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	<u>30/06/2018</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>%</u>
Títulos a valor justo por meio do resultado.....	197.247.680	83,53	179.373.091	82,86
Quotas de fundos especialmente constituídos.....	193.621.436	82,00	177.879.999	82,17
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos.....	3.599.483	1,52	1.465.960	0,68
Fundos de investimentos de terceiros.....	26.761	0,01	27.132	0,01
Títulos disponíveis para venda.....	16.292.617	6,90	16.056.232	7,42
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	10.030.091	4,25	9.625.189	4,45
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos.....	4.078.256	1,73	4.132.184	1,91
Títulos de renda variável - ações.....	1.028.109	0,44	1.716.401	0,79
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional.....	926.489	0,39	475.810	0,22
Títulos de renda fixa - debêntures.....	91.650	0,04	95.064	0,04
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro - depósito judicial.....	11.312	-	11.584	0,01
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	126.710	0,05	-	-
Títulos mantidos até o vencimento.....	22.575.441	9,57	21.039.984	9,72
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos.....	15.932.329	6,75	15.319.732	7,08
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	6.577.473	2,79	5.647.683	2,61
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários.....	65.639	0,03	72.569	0,03
	236.115.738	100,00	216.469.307	100,00

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a “valor justo por meio do resultado” estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento..

Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naqueles fundos.

Bradesco Vida e Previdência S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2018 e 2017

30/06/2018							
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor		
					contábil/ valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado.....	20.207.642	3.427.946	2.067.938	171.544.154	197.247.680	197.283.562	(35.882)
Letras financeiras do tesouro.....	-	2.052.000	743.654	57.493.719	60.289.373	60.297.298	(7.925)
Notas do tesouro nacional.....	-	177.830	704.634	24.215.292	25.097.756	24.462.692	635.064
Letras do tesouro nacional.....	375	35.891	64.049	82.727.702	82.828.017	83.485.988	(657.971)
Letras financeiras de emissores privados.....	-	589.938	272.640	3.828.446	4.691.024	4.691.307	(283)
Notas do tesouro nacional - operação compromissada.....	7.895.194	-	-	-	7.895.194	7.895.194	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada.....	80.681	-	-	-	80.681	80.681	-
Debêntures.....	15.136	334.556	179.002	3.129.876	3.658.570	3.663.587	(5.017)
Certificado de depósito bancário.....	23.459	237.731	69.520	28	330.738	330.655	83
Ações.....	1.757.055	-	-	-	1.757.055	1.757.055	-
Quotas de fundos de investimento.....	183.439	-	-	-	183.439	183.439	-
Notas comerciais.....	-	-	34.439	143.554	177.993	177.885	108
Letras do tesouro nacional - operação compromissada.....	10.252.303	-	-	-	10.252.303	10.252.303	-
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	-	-	5.537	5.537	5.478	59
Títulos disponíveis para venda.....	1.031.685	19.763	16.435	15.224.734	16.292.617	15.694.610	598.007
Notas do tesouro nacional.....	-	9.839	-	14.094.932	14.104.771	13.563.903	540.868
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	16.435	110.275	126.710	126.655	55
Letras do tesouro nacional.....	-	-	-	926.489	926.489	941.633	(15.144)
Ações (ii).....	1.028.109	-	-	-	1.028.109	964.497	63.612
Debêntures.....	-	-	-	91.650	91.650	83.034	8.616
Letras financeiras do tesouro - judiciais.....	-	9.924	-	1.388	11.312	11.312	-
Letras financeiras do tesouro - Op. Compromissada.....	3.576	-	-	-	3.576	3.576	-
Títulos mantidos até o vencimento.....	13.364	18.258	-	22.543.819	22.575.441	22.575.441	-
Notas do tesouro nacional.....	-	18.258	-	22.478.180	22.496.438	22.496.438	-
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	-	-	65.639	65.639	65.639	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada (iii).....	13.364	-	-	-	13.364	13.364	-
Total.....	21.252.691	3.465.967	2.084.373	209.312.707	236.115.738	235.553.613	562.125
31/12/2017							
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor		
					contábil/ valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado.....	13.726.173	5.624.643	3.567.520	156.454.755	179.373.091	171.662.041	7.711.050
Letras financeiras do tesouro.....	-	1.763.642	2.292.269	50.855.247	54.911.158	54.476.111	435.047
Notas do tesouro nacional.....	32.203	-	138.808	53.703.980	53.874.991	49.592.468	4.282.523
Letras do tesouro nacional.....	13.943	-	264.137	48.517.678	48.795.758	46.181.095	2.614.663
Letras do tesouro nacional - operação compromissada.....	8.998.352	-	-	-	8.998.352	8.998.352	-
Letras financeiras de emissores privados.....	182.029	3.609.163	590.813	578.595	4.960.600	4.890.382	70.218
Debêntures.....	-	182.615	281.493	2.582.257	3.046.365	2.778.153	268.212
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada.....	2.913.972	-	-	-	2.913.972	2.913.972	-
Ações.....	1.281.702	-	-	-	1.281.702	1.281.702	-
Quotas de fundos de investimento.....	185.666	-	-	-	185.666	185.666	-
Certificado de depósito bancário.....	16.032	69.223	-	39.689	124.944	103.621	21.323
Notas comerciais.....	-	-	-	170.733	170.733	151.764	18.969
Notas do tesouro nacional - operação compromissada.....	102.274	-	-	-	102.274	102.274	-
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	-	-	6.576	6.576	6.481	95
Títulos disponíveis para venda.....	1.719.861	-	10.239	14.326.132	16.056.232	14.631.172	1.425.060
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	13.753.913	13.753.913	12.563.754	1.190.159
Ações (ii).....	1.716.401	-	-	-	1.716.401	1.492.447	223.954
Letras do tesouro nacional.....	-	-	-	475.810	475.810	473.636	2.174
Debêntures.....	-	-	-	95.064	95.064	86.291	8.773
Letras financeiras do tesouro - judiciais.....	-	-	10.239	1.345	11.584	11.584	-
Letras financeiras do tesouro - Op. Compromissada.....	2.387	-	-	-	2.387	2.387	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada.....	1.073	-	-	-	1.073	1.073	-
Títulos mantidos até o vencimento.....	13.365	-	-	21.026.619	21.039.984	21.039.984	-
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	20.954.049	20.954.049	20.954.049	-
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	-	-	72.570	72.570	72.570	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada (iii).....	13.365	-	-	-	13.365	13.365	-
Total.....	15.459.399	5.624.643	3.577.759	191.807.506	216.469.307	207.333.197	9.136.110

- (i) Em função da capacidade financeira da Companhia e, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R\$ 15.136.703, relativo a títulos classificados na categoria “Disponível para Venda” para a categoria “Mantidos até o Vencimento”. A mais valia no montante de R\$ 1.053.682, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi

mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O saldo amortizado até o momento foi de R\$ 477.818, sendo que o saldo remanescente a amortizar é de R\$ 575.864 (R\$ 609.404 em 2017).

- (ii) Durante o semestre foram realizadas vendas de ações classificadas como disponíveis para venda, no montante de R\$ 1.452.492 (R\$ 2.184.404 em junho de 2017), o que representou a realização da mais valia no montante de R\$ 194.682 (R\$ 96.227 em junho de 2017).
- (iii) Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, decorrente de recebimento de cupons efetuados no semestre.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	30/06/2018	31/12/2017
Total das provisões técnicas.....	228.407.693	210.425.909
Parcela correspondente a resseguros contratados	14.561	9.867
Total a ser coberto (A).....	<u>228.393.132</u>	<u>210.416.042</u>
Quotas de fundos especialmente constituídos.....	193.621.436	177.879.999
Quota de fundos de investimentos.....	21.095.458	21.002.452
Títulos públicos.....	19.397.829	17.475.879
Ações.....	1.028.110	1.716.401
Títulos privados.....	152.994	164.338
Total dado em cobertura (B).....	<u>235.295.827</u>	<u>218.239.069</u>
Suficiência (B) - (A)	<u>6.902.695</u>	<u>7.823.027</u>

d. Hierarquia do valor justo

As tabelas abaixo apresentam os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	30/06/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos a valor justo por meio do resultado.....	169.972.201	27.275.479	197.247.680	158.863.609	20.509.482	179.373.091
Letras financeiras do tesouro.....	60.289.373	-	60.289.373	54.911.158	-	54.911.158
Notas do tesouro nacional.....	25.097.756	-	25.097.756	53.874.991	-	53.874.991
Letras do tesouro nacional.....	82.828.017	-	82.828.017	48.795.758	-	48.795.758
Letras financeiras.....	-	4.691.024	4.691.024	-	4.960.600	4.960.600
Notas do tesouro nacional - op. compromissada.....	-	7.895.194	7.895.194	-	102.274	102.274
Letras financeiras do tesouro - op. compromissada.....	-	80.681	80.681	-	2.913.972	2.913.972
Debêntures.....	-	3.658.570	3.658.570	-	3.046.365	3.046.365
Ações.....	1.757.055	-	1.757.055	1.281.702	-	1.281.702
Quotas de fundos de investimentos.....	-	183.439	183.439	-	185.666	185.666
Notas comerciais.....	-	177.993	177.993	-	170.733	170.733
Letras do tesouro nacional - op. compromissada.....	-	10.252.303	10.252.303	-	8.998.352	8.998.352
Certificado de recebíveis imobiliários.....	-	5.537	5.537	-	6.576	6.576
Certificados de depósitos bancários.....	-	330.738	330.738	-	124.944	124.944
Títulos disponíveis para venda.....	16.197.391	95.226	16.292.617	15.957.708	98.524	16.056.232
Notas do tesouro nacional.....	14.104.771	-	14.104.771	13.753.913	-	13.753.913
Ações.....	1.028.109	-	1.028.109	1.716.401	-	1.716.401
Letras do tesouro nacional.....	926.489	-	926.489	475.810	-	475.810
Debêntures.....	-	91.650	91.650	-	95.064	95.064
Letras financeiras do tesouro - judiciais.....	11.312	-	11.312	11.584	-	11.584
Notas do tesouro nacional - op. compromissada.....	-	-	-	-	1.073	1.073
Letras financeiras do tesouro.....	126.710	-	126.710	-	-	-
Letras financeiras do tesouro - op. compromissada.....	-	3.576	3.576	-	2.387	2.387
Títulos mantidos até o vencimento (i).....	25.293.264	80.750	25.374.014	24.199.816	88.934	24.288.750
Notas do tesouro nacional.....	25.293.264	-	25.293.264	24.199.816	-	24.199.816
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	67.386	67.386	-	75.569	75.569
Letras financeiras do tesouro - op. compromissada.....	-	13.364	13.364	-	13.365	13.365
Total.....	211.462.856	27.451.455	238.914.311	199.021.133	20.696.940	219.718.073

(i) Refere-se ao valor justo na data-base indicada.

e. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 30 de junho, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria “Disponível para Venda” e os fundos de investimentos especialmente constituídos (PGBL/VGBL), atingiu 219,18% no acumulado do período, em relação ao referido *benchmark*, e as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram IPCA 6,11%, IGPM 6,63% e 9,17% PRÉ (títulos pré-fixados) e 100% da Selic (títulos pós-fixados).

f. Movimentação das aplicações financeiras

	2018			
	Títulos a valor justo por meio do resultado	Títulos disponíveis para venda	Títulos mantido até o vencimento (i)	Total
Saldo Inicial em 1º janeiro.....	179.373.091	16.056.232	21.039.984	216.469.307
(+) Aplicações.....	19.867.367	2.638.117	-	22.505.484
(-) Resgates.....	(18.020.751)	(2.698.104)	(740.155)	(21.459.010)
(+) Rendimentos.....	3.415.192	736.138	1.666.957	5.818.287
(+/-) Ajuste a valor justo.....	-	(848.405)	-	(848.405)
(+) Saldo de incorporação (Nota 1a).	12.612.781	408.639	608.655	13.630.075
Saldo Final em 30 junho.....	197.247.680	16.292.617	22.575.441	236.115.738

	2017			Total
	Títulos a valor justo por meio do resultado	Títulos disponíveis para venda	Títulos mantido até o vencimento (i)	
Saldo Inicial em 1º janeiro.....	156.705.769	10.615.664	24.580.999	191.902.432
(+) Aplicações.....	14.494.448	4.112.733	18.371	18.625.552
(-) Resgates.....	(13.343.033)	(2.371.526)	(840.388)	(16.554.947)
(+) Rendimentos.....	8.345.818	377.067	570.223	9.293.108
(+/-) Ajuste a valor justo	-	56.398	-	56.398
Saldo Final em 30 junho.....	166.203.002	12.790.336	24.329.205	203.322.543

- (i) As movimentações realizadas na categoria mantidos até o vencimento, correspondem ao vencimento dos títulos e ao fluxo de recebimento de cupons dos ativos financeiros.

5 Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía contratos futuros em fundos de investimentos cujos diferenciais a pagar ou a receber (ajustes) são liquidados diariamente. Conforme determina a regulamentação vigente, as operações com contratos derivativos podem ser realizados nas carteiras e fundos de investimentos da Seguradora desde que tenham como objetivo a proteção das carteiras, podendo, também, realizar operações de síntese de posição do mercado à vista; não podendo, todavia, gerar cumulativamente com as posições detidas à vista, exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido de cada fundo de investimento.

No caso dos contratos futuros de DI, SWAP, DAP e opções de juros IDI, realizamos operações de síntese de posição do mercado à vista e proteção contra os efeitos da variação dos preços das Letras do Tesouro Nacional e das Notas do Tesouro Nacional (séries F e B). No caso dos contratos de opções sobre taxa de câmbio de Reais por Dólar Comercial buscamos mitigar riscos da variação de preço à esta moeda. No caso dos contratos futuros de Brasil Bolsa e Balcão (B3) buscamos refletir à variação do preço das ações quando relacionados com operações compromissadas.

Em 30 de junho de 2018 o diferencial a pagar/receber registrado em conta de passivo dos fundos totalizava R\$ 175.004 (R\$ 143.682 em dezembro de 2017), conforme demonstrativo a abaixo:

2018					
Fundo de investimento exclusivo	Compromisso	Prazo de realização	Quantidade	Valor de Referencia	Ajuste
Futuro DI	Compra	De 0 a 12 meses	2	193	-
	Compra	De 1 a 5 anos	4.857	448.216	195
	Compra	Acima de 5 anos	132	7.835	36
	Venda	De 0 a 12 meses	552	(52.382)	(5)
	Total			5.543	403.862
Fundo de investimento vinculado PGBL/VGBL	Compromisso	Prazo de realização	Quantidade	Valor de Referencia	Ajuste
Futuro Cupom Inflação	Compra	De 0 a 12 meses	675	83.547	28
	Compra	De 1 a 5 anos	60	6.039	(2)
	Compra	Acima de 5 anos	190	15.638	(2)
	Venda	De 0 a 12 meses	8.560	(1.050.272)	(651)
	Venda	De 1 a 5 anos	784	(84.568)	(85)
	Venda	Acima de 5 anos	75	(6.038)	(5)
	Sub total			10.344	(1.035.654)
Futuro Cupom Cambial	Compra	De 0 a 12 meses	2	386	-
	Sub total			2	386
Futuro de Ibovespa	Compra	De 0 a 12 meses	186	13.608	173
	Venda	De 0 a 12 meses	201	(14.705)	(187)
	Sub total			387	(1.097)
Futuro DI	Compra	De 0 a 12 meses	99.404	9.462.390	806
	Compra	De 1 a 5 anos	70.994	6.362.762	2.210
	Compra	Acima de 5 anos	187	7.959	93
	Venda	De 0 a 12 meses	17.424	(1.741.160)	-
	Venda	De 1 a 5 anos	993.727	(75.022.977)	(108.810)
	Venda	Acima de 5 anos	143.167	(6.278.299)	(68.809)
	Sub total			1.324.903	(67.209.325)
Futuro Treasure 10 anos	Compra	De 0 a 12 meses	4	1.853	-
	Venda	De 0 a 12 meses	20	(9.268)	-
	Sub total			24	(7.415)
SWAP	Venda	De 1 a 5 anos	1	(1.485)	-
	Sub total			1	(1.485)
Opção de Dolar	Compra	De 0 a 12 meses	141	16	-
	Venda	De 0 a 12 meses	141	(9)	-
	Sub total			282	7
Opção de DI	Compra	De 0 a 12 meses	103.674	3.927	-
	Compra	De 1 a 5 anos	6.580	2.222	-
	Venda	De 0 a 12 meses	103.674	(1.947)	-
	Venda	De 1 a 5 anos	6.580	(865)	-
	Sub total			220.508	3.337
Total			1.556.451	(68.251.246)	(175.241)
Total Geral.....			1.561.994	(67.847.384)	(175.015)

31/12/2017

Fundo de investimento exclusivo	Compromisso	Prazo de realização	Quantidade	Valor de Referência	Ajuste
Futuro DI	Compra	De 1 a 5 anos	2.084	194.279	14
	Venda	De 1 a 5 anos	1.515	(138.029)	(44)
		Total	3.599	56.250	(30)
Fundo de investimento vinculado PGBl/VGBL	Compromisso	Prazo de realização	Quantidade	Valor de Referência	Ajuste
Futuro Cupom IPCA	Compra	De 0 a 12 meses	300	36.042	9
	Compra	De 1 a 5 anos	395	46.450	25
	Compra	Acima de 5 anos	90	7.153	(2)
	Venda	De 0 a 12 meses	1.379	(166.997)	(18)
	Venda	De 1 a 5 anos	4.786	(559.818)	(317)
	Venda	Acima de 5 anos	65	(5.069)	4
		Sub total	7.015	(642.239)	(299)
Futuro Cupum Cambial	Compra	De 0 a 12 meses	164	27.057	19
	Venda	De 1 a 5 anos	180	(27.159)	52
		Sub total	344	(102)	71
Futuro de Ibovespa	Compra	De 0 a 12 meses	232	17.847	43
	Venda	De 0 a 12 meses	355	(27.279)	(130)
		Sub total	587	(9.432)	(87)
Futuro DI	Compra	De 0 a 12 meses	37.553	3.644.930	67
	Venda	De 1 a 5 anos	114.660	10.600.424	1.862
	Venda	Acima de 5 anos	2.399	131.266	699
	Venda	De 0 a 12 meses	11.399	(1.112.800)	(70)
	Venda	De 1 a 5 anos	657.961	(52.022.564)	(54.236)
	Venda	Acima de 5 anos	374.670	(20.686.171)	(91.659)
	Sub total	1.198.642	(59.444.915)	(143.337)	
Opção de DI	Venda	De 1 a 5 anos	1.898	(728)	-
		Sub total	1.898	(728)	-
Opção de Dolar	Compra	De 0 a 12 meses	275	1	-
	Venda	De 0 a 12 meses	82	1	-
		Sub total	357	2	-
Total			1.208.843	(60.097.414)	(143.652)
Total Geral.....			1.212.442	(60.041.164)	(143.682)

6 Prêmios a receber

a. Ramos de seguros

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Vida em grupo.....	78.819	77.205
Prestamista.....	132.031	87.490
Dotal misto.....	116.587	80.104
Acidentes pessoais.....	30.082	27.304
Viagem.....	3.118	16.178
Eventos aleatórios.....	15.857	11.085
Vida individual.....	9.323	11.026
Outros.....	2.500	3.011
Redução ao valor recuperável.....	(70.432)	(52.732)
Total.....	<u>317.885</u>	<u>260.671</u>

b. Faixas de vencimento

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer		
Até 30 dias.....	216.560	202.427
De 31 a 120 dias.....	1.487	3.750
Acima de 121 dias.....	-	3
Total a vencer.....	<u>218.047</u>	<u>206.180</u>
Vencidos:		
Até 30 dias.....	59.006	50.178
De 31 a 120 dias.....	94.711	32.275
Acima de 121 dias.....	16.553	24.770
Total vencidos.....	<u>170.270</u>	<u>107.223</u>
Subtotal.....	<u>388.317</u>	<u>313.403</u>
Redução ao valor recuperável.....	(70.432)	(52.732)
Total.....	<u>317.885</u>	<u>260.671</u>

c. Movimentação dos prêmios a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro (*).....	<u>228.477</u>	<u>184.448</u>
(+) Prêmios emitidos.....	3.791.629	3.579.441
(+) IOF.....	8.839	4.243
(-) Prêmios cancelados.....	(337.584)	(325.547)
(-) Recebimentos.....	(3.383.953)	(3.244.612)
Constituição de provisão para perda.....	(17.700)	2.237
Saldo em 30 de junho (*).....	<u>289.708</u>	<u>200.210</u>

(*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos e prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$ 28.177 (R\$ 28.734 em junho de 2017).

7 Ativos de resseguro e operações com resseguro

a. Composição

	2018	2017
Ativos de Resseguro	20.757	23.392
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR).....	4.486	4.169
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG).....	5.302	13.525
Provisão de sinistros a liquidar.....	10.969	5.698
Operações com Resseguro	1.061	870
Sinistros a recuperar.....	2.704	1.642
Redução ao valor recuperável	(1.643)	(772)
Total	21.818	24.262

b. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguro

	2018	2017
Saldo em 1º de janeiro	24.262	42.582
Constituição/reversão de provisões.....	(4.948)	(7.658)
Sinistros recuperados.....	(1.938)	(2.995)
Atualização monetária e juros de sinistros.....	3.352	(20)
Outras movimentações.....	191	1.459
Saldo de incorporação (Nota 1a).....	899	-
Saldo em 30 de junho	21.818	33.368

c. Composição por ressegurador

		30/06/2018				
	Categoria	Prêmio cedido (nota 21e)	Prêmios a liquidar	Recuperação de sinistros (nota 21e)	Sinistros a recuperar	Sinistros a liquidar
Resseguradores.....						
IRB Brasil Resseguros.....	Local	551	4.439	2.754	2.704	10.969
Munich RE.....	Local	-	43	-	-	-
		551	4.482	2.754	2.704	10.969

		30/06/2017				
	Categoria	Prêmio cedido (nota 21e)	Prêmios a liquidar	Recuperação de sinistros (nota 21e)	Sinistros a recuperar	Sinistros a liquidar
Resseguradores.....						
IRB Brasil Resseguros.....	Local	1.487	4.647	4.212	2.999	2.255
		1.487	4.647	4.212	2.999	2.255

8 Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Impostos a compensar (*).....	14.181	2.780
Finsocial.....	584	568
INSS - aviso previo.....	1.231	1.196
ILL.....	<u>3.808</u>	<u>3.702</u>
Total.....	<u>19.804</u>	<u>8.246</u>

(*) A variação refere-se a efeitos da incorporação da Kirton Vida e Previdencia S.A. (nota 1).

b. Tributos diferidos líquidos

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Créditos tributários diferidos c.(i).....	858.788	874.062
Tributos diferidos c.(ii).....	<u>(551.546)</u>	<u>(892.824)</u>
Total.....	<u>307.242</u>	<u>(18.762)</u>

c. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) *Movimentação de créditos tributários diferidos*

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>incorporação</u> <u>(Nota 1a)</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2018</u>
Provisões judiciais - cíveis.....	189.317	14.664	(8.712)	187	195.456
Provisões para riscos de crédito.....	479.237	7.146	(48.571)	-	437.812
Provisões judiciais - fiscais.....	150.973	3.839	-	-	154.812
Provisões para desvalorização/ <i>impairment</i>	13.458	-	(1.251)	-	12.207
Provisões judiciais - trabalhistas.....	6.405	-	(2.641)	27.885	31.649
Outros.....	<u>34.672</u>	<u>717</u>	<u>(9.144)</u>	<u>607</u>	<u>26.852</u>
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias...	<u>874.062</u>	<u>26.366</u>	<u>(70.319)</u>	<u>28.679</u>	<u>858.788</u>

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2017
Provisões judiciais - cíveis.....	144.565	23.617	(19.081)	149.101
Provisões para riscos de crédito.....	335.905	84.875	(2.685)	418.095
Provisões judiciais - fiscais.....	134.468	9.102	-	143.570
Provisões para desvalorização/ <i>impairment</i>	20.567	-	(7.105)	13.462
Provisões judiciais - trabalhistas.....	3.490	1.226	(1.892)	2.824
Outros.....	4.857	5.620	(4.857)	5.620
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	643.852	124.440	(35.620)	732.672

(ii) Movimentação das obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Incorporação (nota 1a)	Saldo em 30/06/2018
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para a venda.....	813.786	240.992	(593.770)	8.541	461.008
Atualização de depósito judicial.....	79.038	3.635	(676)	-	81.997
Total.....	892.824	244.627	(594.446)	8.541	543.005

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2017
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para a venda.....	678.825	293.436	(314.022)	658.239
Atualização de depósito judicial.....	71.685	6.029	-	77.714
Total.....	750.510	299.465	(314.022)	735.953

(iii) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
2018.....	25.665	8.172	33.837
2019.....	54.991	29.620	84.611
2020.....	52.515	33.991	86.506
2021.....	45.166	29.103	74.269
2022 em diante.....	358.485	221.080	579.565
Total.....	536.822	321.966	858.788

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 30 de junho de 2018, o valor presente dos créditos tributários monta a R\$ 788.802 (R\$ 664.328 em 2017).

9 Ativos intangíveis

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro.....	264.339	234.823
Desenvolvimento interno.....	11.130	36.203
Amortização.....	(33.362)	(25.651)
Saldo em 30 de junho.....	<u>242.107</u>	<u>245.375</u>

10 Obrigações a pagar

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dividendos a pagar (16. b).....	2.911.715	-
Participação nos lucros a pagar.....	2.940	5.892
Honorários, remunerações e gratificações a pagar.....	1.841	5.338
Fornecedores.....	32.274	31.566
Pagamentos a efetuar.....	4.398	3.251
Outras obrigações.....	78.289	78.440
Total.....	<u>3.031.457</u>	<u>124.487</u>

11 Impostos e encargos sociais a recolher

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda retido na fonte a recolher	107.197	87.499
Imposto sobre serviços a recolher	4.969	5.119
Impostos sobre operações financeiras	3.263	2.708
Contribuições previdenciárias	1.141	1.150
Pis/Cofins/CSLL de terceiros	640	1.023
Outros impostos e encargos a recolher	1.259	1.469
Total.....	<u>118.469</u>	<u>98.968</u>

12 Impostos e contribuições a pagar

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda.....	387.531	313.820
Contribuição social.....	364.154	436.594
COFINS.....	37.083	17.744
PIS.....	6.026	2.883
Total.....	<u>794.794</u>	<u>771.041</u>

13 Depósitos de terceiros

	30/06/2018			
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios.....	46.863	10.515	-	57.378
Prêmios e emolumentos.....	64.549	6.468	2.448	73.465
Previdência complementar.....	195.135	6.182	17	201.334
Total.....	306.547	23.165	2.465	332.177

	31/12/2017			
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios.....	24.448	6.591	-	31.039
Prêmios e emolumentos.....	60.600	7.146	4.700	72.446
Previdência complementar.....	243.891	1.613	776	246.280
Total.....	328.939	15.350	5.476	349.765

14 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a. Composição

	30/06/2018				
	VGBL	PGBL	Tradicionais	Vida	Total
Provisão matemática de benefícios a conceder.....	161.490.297	32.131.493	12.674.809	5.148.315	211.444.914
Provisão matemática de benefícios concedidos.....	237.815	2.753.365	5.335.132	-	8.326.312
Provisão de resgates e outros valores a regularizar.....	144.700	13.740	56.266	1.907.638	2.122.344
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados.....	-	-	53.957	887.402	941.359
Provisão complementar de cobertura.....	8.339	-	252.978	261.872	523.189
Provisão de sinistros a liquidar - judicial.....	-	2.637	44.988	878.903	926.528
Provisão de sinistros a liquidar - administrativo.....	-	295	24.664	403.211	428.170
Provisão de excedente financeiro.....	-	870	541.643	33	542.546
Provisão de prêmios não ganhos.....	-	-	7.626	646.551	654.177
Provisão de despesas relacionadas.....	12.202	203.246	109.026	138.601	463.075
Provisão para excedente técnico.....	-	-	-	27.942	27.942
Outras provisões técnicas.....	-	-	2.007.137	-	2.007.137
Total das provisões.....	161.893.353	35.105.646	21.108.226	10.300.468	228.407.693

	31/12/2017				
	VGBL	PGBL	Tradicionalis	Vida	Total
Provisão matemática de benefícios a conceder.....	149.828.450	28.051.280	12.379.887	4.698.148	194.957.765
Provisão matemática de benefícios concedidos.....	180.817	2.079.025	6.488.682	-	8.748.524
Provisão de resgates e outros valores a regularizar.....	166.084	11.349	55.551	1.804.022	2.037.006
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados.....	-	-	53.091	890.414	943.505
Provisão complementar de cobertura.....	11.525	42.116	510.985	282.966	847.592
Provisão de sinistros a liquidar - judicial.....	-	3.301	42.133	938.565	983.999
Provisão de sinistros a liquidar - administrativo.....	-	646	26.293	405.357	432.296
Provisão de excedente financeiro.....	183	437	507.782	31	508.433
Provisão de prêmios não ganhos.....	-	-	7.457	512.554	520.011
Provisão de despesas relacionadas.....	9.994	164.365	106.191	146.034	426.584
Provisão para excedente técnico.....	-	-	-	20.194	20.194
Total das provisões.....	150.197.053	30.352.519	20.178.052	9.698.285	210.425.909

b. Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência

(i) Seguros - Vida e Previdência - Planos Tradicionais de Risco

	2018	2017
Saldo em 1º de janeiro.....	17.443.601	16.037.030
(-) Retrocessões.....	(3.100)	(2.944)
Subtotal em 1º de janeiro.....	17.440.501	16.034.086
Constituição.....	4.843.703	4.684.053
Reversão.....	(3.535.398)	(3.248.845)
Sinistros avisados.....	469.589	682.319
Sinistros, benefícios e resgates pagos.....	(1.641.623)	(1.726.943)
Atualização monetária e juros de sinistros.....	942.660	273.261
Saldo de incorporação (Nota 1a).....	122.080	-
Subtotal em 30 de junho.....	18.641.512	16.697.931
(+) Retrocessões.....	2.508	2.920
Saldo em 30 de junho.....	18.644.020	16.700.851

(ii) Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevivência (VGBL)

	2018	2017
Saldo em 1º de janeiro.....	150.197.053	130.050.438
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento.....	11.774.718	12.536.618
Pagamento de benefícios.....	(13.386)	(11.371)
Pagamento de resgates.....	(10.197.278)	(9.085.940)
Atualização monetária e juros.....	2.832.276	6.903.729
Portabilidades	(924.938)	(1.113.081)
Outras movimentações.....	(38.227)	(128.724)
Saldo de incorporação (Nota 1a).....	8.263.135	-
Saldo em 30 de junho.....	161.893.353	139.151.669

(iii) **Previdência - PGBL e Planos Tradicionais de Renda**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro.....	42.785.255	40.414.386
Recebimento de contribuições líquidas de carregamento.....	1.137.194	1.254.907
Pagamento de benefícios.....	(398.780)	(333.958)
Pagamento de resgates.....	(1.445.462)	(1.663.415)
Atualização monetária e juros.....	1.382.045	1.570.834
Portabilidades.....	(131.159)	(198.668)
Outras movimentações.....	(143.128)	(345.994)
Saldo de incorporação (Nota 1a).....	4.684.355	-
Saldo em 30 de junho.....	<u>47.870.320</u>	<u>40.698.092</u>

c. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	Vida	
	Agenciamento	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro.....	47.546	85.235
Constituição.....	1.538	49.503
Apropriação.....	(4.786)	(49.387)
Saldo em 30 de junho.....	<u>44.298</u>	<u>85.351</u>

d. Aging de sinistros judiciais

	30/06/2018			
	Acima de 3			Total
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	anos	
Provisão de sinistros a liquidar.....	107.074	289.488	529.966	926.528
Total.....	<u>107.074</u>	<u>289.488</u>	<u>529.966</u>	<u>926.528</u>

	31/12/2017			
	Acima de 3			Total
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	anos	
Provisão de sinistros a liquidar.....	150.203	409.512	424.284	983.999
Total.....	<u>150.203</u>	<u>409.512</u>	<u>424.284</u>	<u>983.999</u>

e. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Sinistros brutos de resseguro

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso.....	852.110	901.322	1.007.851	1.191.045	1.235.104	1.305.822	1.330.460	1.415.524	1.493.336	1.537.474	744.028	
Um ano após o aviso.....	861.993	926.499	1.015.094	1.188.264	1.226.271	1.298.610	1.373.160	1.425.789	1.491.439	1.474.261	-	
Dois anos após o aviso.....	878.363	943.781	1.021.283	1.188.774	1.236.289	1.326.512	1.368.575	1.403.515	1.464.061	-	-	
Três anos após o aviso.....	874.269	937.472	1.011.228	1.197.624	1.236.075	1.309.876	1.277.276	1.359.028	-	-	-	
Quatro anos após o aviso.....	872.339	944.170	1.022.136	1.195.079	1.234.363	1.296.147	1.255.159	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso.....	870.461	954.487	1.019.647	1.201.083	1.233.898	1.304.759	-	-	-	-	-	
Seis anos após o aviso.....	871.248	951.993	1.017.766	1.200.703	1.238.042	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após o aviso.....	872.001	944.581	1.009.936	1.213.781	-	-	-	-	-	-	-	
Oito anos após o aviso.....	875.280	944.664	1.017.211	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nove anos após o aviso.....	870.736	955.025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dez anos após o aviso.....	942.274	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Estimativa dos sinistros na data-base.....	942.274	955.025	1.017.211	1.213.781	1.238.042	1.304.759	1.255.159	1.359.028	1.464.061	1.474.261	744.028	12.967.629
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(864.961)	(930.845)	(978.728)	(1.156.549)	(1.189.169)	(1.229.570)	(1.110.810)	(1.126.869)	(1.281.927)	(1.250.477)	(495.534)	(11.615.439)
Provisão de sinistros a liquidar (administrativo e judicial)...	77.313	24.180	38.483	57.232	48.873	75.189	144.349	232.159	182.134	223.784	248.494	1.352.190

Não foram considerados no desenvolvimento as operações de retrocessão de R\$ 2.508.

O valor da Provisão de sinistros a liquidar de Resseguro monta R\$ 10.969.

f. Demonstrativo do desempenho das provisões relacionadas a sinistros/benefícios

	<u>Total</u>
Total de ações judiciais pagas no semestre e que se encontravam provisionadas	69.271
Total provisionado de ações judiciais pagas no semestre	77.255
Processos encerrados sem pagamento no semestre corrente, para os quais havia provisão constituída ...	119.152
Total de ações judiciais pagas no semestre e não provisionadas no exercício anterior.....	24.570

15 Provisões judiciais

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação. Não existem passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os descritos abaixo, os quais estão provisionados.

As principais discussões são:

- INSS - Valor depositado judicialmente R\$ 315.144 (R\$ 289.881 em 2017) e valor provisionado - R\$ 315.144: Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e previdência, instituída, inicialmente pela Lei Complementar nº 84/96, e após, pela Lei 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei 8.212/91), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.
- INSS - Valor provisionado R\$ 49.814 - Autuações correspondentes ao período de 2005 a 2011 relativas a contribuição previdenciária (INSS) sobre aportes em planos de Previdência Privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas a incidência de tal tributação (R\$ 32.937) e a multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes (R\$16.877).

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”.

Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses (para ex-funcionários).

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários da Companhia não têm valores relevantes.”

(iii) Passivos contingentes

Refere-se a autuação relativas à contribuição previdenciária (INSS) sobre aportes em planos de Previdência Privada, considerado pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência de tal contribuição, do período de julho de 2013 à dezembro de 2014 no montante de R\$ 11.890.

(iv) Processos cíveis

As ações propostas referem-se a assuntos pertinentes à atividade comercial normal desenvolvida pela Companhia, sendo assuntos referentes à devolução de contribuições de planos previdenciários, à cobrança de benefícios e indenizações por danos morais.

Processos judiciais movidos por terceiros, visando obter vínculo empregatício, são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 60 meses.

a. Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018.....	387.208	16.013	451.514	1.073	855.808
Constituições líquidas de reversões e baixas..	4.028	690	88.573	(442)	92.849
Pagamentos.....	-	(1.936)	(51.891)	-	(53.827)
Atualização monetária.....	7.663	-	-	-	7.663
Saldo de incorporação (Nota 1a).....	-	64.356	446	-	64.802
Saldo em 30 de junho de 2018.....	398.899	79.123	488.642	631	967.295

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017.....	348.041	8.288	335.910	493	692.732
Constituições líquidas de reversões e baixas	9.206	2.095	45.774	547	57.622
Pagamentos.....	-	(3.349)	(32.298)	-	(35.647)
Atualização monetária.....	13.548	-	-	-	13.548
Saldo em 30 de junho de 2017.....	370.795	7.034	349.386	1.040	728.255

b. Causas judiciais avaliadas como possíveis e não provisionadas

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso.

Periodicamente são realizados análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos.

Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes:

- PIS e COFINS da Kirton Vida e Previdência S.A., incorporada em maio de 2018 no montante de R\$ 117.746 (R\$ 115.993 em 31 de dezembro de 2017).

Em 2008 transitou em julgado decisão final na ação judicial que se reconheceu inconstitucional o alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS e definido o conceito de que faturamento corresponde ao resultado da venda de bens e serviços. A consequente redução da base de cálculo e a compensação de créditos fiscais autorizada por essa decisão deram origem a autuações fiscais decorrentes do entendimento da Receita Federal de que a base de cálculo desses tributos deve incluir todas as receitas advindas da atividade objeto social da empresa. Os processos estão em diversos estágios e tem curso, em sua maioria, na esfera administrativa federal, exceto por um dos processos que tem curso na esfera judicial. O risco de perda desses processos é classificado como possível com base na avaliação dos advogados internos e externos.

Com a edição da Lei 12.973, artigo 2º, a Companhia adotou a partir de 1º de janeiro 2015 como base de cálculo de PIS e COFINS as receitas com contribuições de planos previdenciários deduzidas de sua respectiva constituição de provisões técnicas, desta forma, começando a efetuar o recolhimento sobre o seu objeto principal.

- Auto de infração da Kirton Vida e Previdência, incorporada em maio de 2018, no montante de R\$ 21.584 (R\$ 21.029 em dezembro de 2017) relacionado a IRPJ e CSLL, a qual foi classificada na sua avaliação de risco como Possível de perda e será objeto de contestação administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

c. Depósitos judiciais e fiscais

	30/06/2018	31/12/2017
INSS	315.144	304.618
Cíveis e trabalhistas	164.696	138.259
IR e CSLL.....	67.914	71.562
Sinistros	32.071	37.096
Outros	730	784
Total.....	580.555	552.319

16 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 193.699 (175.225 em dezembro de 2017) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

Em 29 de junho de 2018, foi deliberado por meio de Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital, no montante de R\$ 463.971 com emissão de 18.474 ações ordinárias nominativas a favor do acionista Bradesco Seguros S.A., mediante incorporação da Kirton Vida e Previdência Privada S.A.. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A Diretoria esta autorizada, pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários a conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes.

Durante o primeiro semestre de 2018, foi deliberado pelos Administradores, através de Reunião da Diretoria, realizadas em 28 de fevereiro, 29 de março e, 28 de junho de 2018, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 2.883.000 sendo R\$ 1.240.771 a partir do saldo existente na Reserva Estatutária, e R\$ 1.642.229 como parte de distribuição do resultado de 2018.

b. Atos societários

Em 29 de junho de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da empresa ligada Kirton Vida e Previdência S.A., com base nos balanços patrimoniais levantados em 31.05.2018. A referida operação foi feita através do aporte de capital realizado por seu controlador indireto Bradesco Seguros S.A.. A incorporação ocorreu mediante aprovação prévia da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, conforme carta homologatória eletrônica SUSEP nº 4/2018 e correspondente laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, elaborado para a data base de 31 de maio de 2018. Este ato societário encontra-se em fase de aprovação na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

c. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

17 Gestão de Capital

O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar o retorno sobre capital para os acionistas.

a. Patrimônio líquido ajustado e adequação de Capital

Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/15 (alterada pelas Resoluções CNSP nº 343/16 e 360/2017), as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR).

A Companhia está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido contábil	4.233.403
Ajustes contábeis:	
(-) Despesas antecipadas.....	(1.641)
(-) Ativos intangíveis.....	(242.107)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos:	
(+) Diferença entre valor de mercado e valor dos ativos financeiros mantidos até o vencimento.	1.539.215
(+) Superávit de fluxos prêmios/contribuições não registrados apurados no TAP.....	21.321
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas.....	999.834
Patrimônio líquido ajustado (PLA).....	6.550.025
Capital mínimo requerido (CMR) = (maior entre (I) e (II))	4.172.827
Capital base (I)	15.000
Capital adicional com correlação (II) (1).....	4.172.827
Capital adicional de risco de crédito	186.650
Capital adicional de risco de mercado.....	2.008.733
Capital adicional de risco de subscrição	2.871.184
Capital adicional de risco operacional	182.759
Efeito da correlação (benefícios).....	(1.076.499)
Suficiência de capital (PLA - CMR).....	2.377.198
Ativos líquidos	41.674.391
Suficiência dos Ativos Garantidores dos ativos líquidos (2).....	6.902.695
Capital de Risco deduzido dos ajustes econômicos para fins de Índice de Liquidez (3).....	4.151.506
Índice de Liquidez em relação ao CR (4).....	166%

- (1) Cálculo de Capital de Risco é a soma do capital de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional aplicado o benefício da correlação conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações.
- (2) Suficiência dos Ativos Líquidos, conforme determinado pela Resolução CNSP nº 360/2017, em relação ao total de Provisões Técnicas líquida dos valores redutores da necessidade de cobertura.
- (3) Capital de Risco deduzido dos ajustes econômicos para fins de índice de liquidez: Corresponde ao valor do Capital Mínimo Requerido calculado com base no capital de risco de mercado sem considerar os fluxos não registrados e demais capitais inalterados (subscrição, crédito e operacional).
- (4) O índice de liquidez em relação ao Capital de risco requerido pela Resolução CNSP nº 360/2017 é de no mínimo 20%.

18 Benefícios a empregados

Planos de Previdência Complementar

A contribuição para os planos durante o semestre de 2018 foi de R\$ 6.625 (R\$ 6.084 em junho de 2017), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 101.816 (R\$ 111.637 em dezembro de 2017), sendo: benefícios concedidos R\$ 46.304 (R\$ 54.205 em dezembro de 2017), benefícios a conceder R\$ 55.512 (R\$ 57.432 em dezembro de 2017).

Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

19 Transações e saldos com partes relacionadas

	30/06/2018	31/12/2017		30/06/2018	30/06/2017
Ativo	18.521.728	12.431.498	Receitas	13.223	14.145
Disponibilidades	122.479	215.349	Cosseguo aceito	13.223	14.145
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	122.479	215.349	Bradesco Seguros S.A. (controladora direta).....	13.223	14.145
Aplicações (a)	18.392.862	12.133.566	Despesas	(266.526)	(239.781)
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	18.373.372	12.121.589	Recuperação de indenização de cosseguo aceito	(12.848)	(12.492)
Bradespar S.A.(empresa ligada).....	8.152	4.931	Bradesco Seguros S.A. (controladora direta).....	(12.848)	(12.492)
Fleury S.A.(empresa ligada).....	11.338	7.046	Prestação de Serviços de Custódia	(39)	(18)
Valores a receber	5.334	81.685	Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	(39)	(18)
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	-	81.483	Excedente técnico	(2.808)	-
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta).....	36	202	Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Empresa ligada).....	(2.303)	-
IRB Brasil Resseguros S.A. (Empresa ligada) (e).....	5.298	-	Elo Participações S.A. (Empresa ligada).....	(280)	-
Cosseguo aceito	1.053	898	Cielo S.A. (empresa ligada).....	(40)	-
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta).....	528	820	Fleury S.A. (empresa ligada).....	(87)	-
Bradesco Auto RE Companhia de Seguros S.A. (empresa ligada).....	525	78	Odontoprev S.A. (Empresa ligada).....	(205)	-
Passivo	2.942.959	43.991	Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Empresa ligada).....	(8)	-
Valores a pagar	29.369	42.468	Europ Assistance do Brasil Serviços de Assistencia S.A. (empresa ligada).....	41	-
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta) (b).....	22.380	39.912	Fidelity Processadora e Serviços S.A. (Empresa ligada).....	74	-
BSP Affinity Ltda (empresa ligada) (c).....	2.550	2.550	Despesas Administrativas (b)	(136.611)	(135.155)
Bradesco Auto RE Companhia de Seguros S.A. (empresa ligada).....	-	6	Bradesco Seguros S.A. (controladora direta).....	(136.611)	(135.155)
IRB Brasil Resseguros S.A. (Empresa ligada) (e).....	4.439	-	Custo de aquisição/comissão	(24.873)	(33.775)
Dividendos a pagar	2.911.715	-	BPAR Corretagem de Seguros Ltda (empresa ligada).....	(21.174)	(29.735)
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta).....	2.911.715	-	Bradesco Seguros S.A. (controladora direta).....	(1.837)	(1.924)
Provisão excedente técnico	1.875	1.523	Banco Bradesco Cartões S.A. (empresa ligada).....	(1.667)	(1.820)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Empresa ligada).....	1.408	1.204	Kirton Corretora de Seguros S.A. (empresa ligada).....	(11)	-
Elo Participações S.A. (Empresa ligada).....	280	-	Bradescor Corretora de Seguros Ltda (empresa ligada).....	(98)	(118)
IBI Promotora de Vendas S.A.(Empresa ligada).....	61	61	Baneb Corretora de Seguros S.A (empresa ligada).....	(86)	(178)
Odontoprev S.A. (Empresa ligada).....	60	-	Despesas com aluguéis	(3.551)	(3.198)
Fleury S.A. (empresa ligada).....	25	-	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (empresa ligada).....	(3.549)	(3.198)
Cielo S.A. (empresa ligada).....	41	88	Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	(2)	-
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (Empresa ligada).....	-	74	Outras despesas	(18.075)	(17.546)
Servinet Serviços Ltda. (empresa ligada).....	-	45	Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	(2.706)	(2.246)
Europ Assistance do Brasil Serviços de Assistencia S.A. (empresa ligada).....	-	41	BSP Affinity Ltda. (empresa ligada) (c).....	(15.300)	(15.300)
Braspag - Tecnologia em Pagamento Ltda. (empresa ligada).....	-	5	Bradesco Asset Management S.A. (empresa ligada).....	(69)	-
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (empresa ligada).....	-	3	Despesas com prestação de serviços	(67.721)	(37.597)
Aliança Pamentos e Participações Ltda (empresa ligada).....	-	2	Europ Assistance do Brasil Serviços de Assistencia S.A. (empresa ligada) (d).....	(58.591)	(27.244)
			Companhia Brasileira de Gestão de Serviços Ltda. (empresa ligada).....	(4.265)	(4.258)
			Scopus Soluções em TI S.A. (empresa ligada).....	(428)	(64)
			Fidelity Serviços e Contact Center S.A. (empresa ligada).....	(4.437)	(6.031)
Total (Ativo - Passivo)	15.578.769	12.387.507	Total (Receita - Despesa)	(253.303)	(225.636)

- (a) Refere-se a operações compromissadas e aplicações em ações via fundos de investimentos e Letras Financeiras.
- (b) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros e Previdência;
- (c) Consultoria comercial em seguros no desenvolvimento de produtos.
- (d) Refere-se a serviços de assistência 24 horas.
- (e) Refere-se a operações de resseguros.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social;
- A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do plano de previdência destinado aos Funcionários e Administradores; e
- Foi determinado o valor máximo de R\$ 8.850 (R\$ 8.700 em 2017), líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 9.200 (R\$ 9.000 em 2017) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo à Administradores

	30/06/2018	30/06/2017
Proventos.....	3.116	3.078
Encargos sociais.....	701	693
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	4.307	3.889
Total.....	8.124	7.660

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b. Outros

As operações compromissadas indicadas na nota explicativa nº4, tem como contra parte o Banco Bradesco S.A.

20 Principais ramos de atuação

	2018		
Ramos	Prêmios Ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Seguros de pessoas.....	2.418.126	21,68	16,69
Previdência - risco.....	395.327	17,58	8,18
Total.....	2.813.453		

	2017		
Ramos	Prêmios Ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Seguros de pessoas.....	2.298.386	31,23	17,78
Previdência - risco.....	397.108	20,52	10,12
Total.....	2.695.494		

21 Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios ganhos

	2018	2017
Prêmios diretos.....	3.383.145	3.306.258
Contribuições de riscos.....	735.433	831.201
Prêmios cedidos cosseguros.....	(20.848)	(17.016)
Variações das provisões técnicas.....	(1.284.277)	(1.424.949)
Total.....	2.813.453	2.695.494

b. Sinistros ocorridos

	2018	2017
Sinistros.....	(521.793)	(764.092)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	3.802	(4.168)
Serviço de assistência.....	(58.591)	(27.244)
Recuperação de sinistros.....	(17.123)	(3.847)
Total.....	(593.705)	(799.351)

c. Custos de aquisição - Seguros e previdência

	2018	2017
Comissões e agenciamento - seguros.....	(433.026)	(444.731)
Comissões e agenciamento - previdência e VGBL.....	(11.764)	(61.935)
Despesas relacionadas a vendas.....	(12.454)	(10.887)
Despesas com encargos sociais.....	(4.032)	(8.008)
Varição das despesas de comercialização diferidas.....	(3.248)	116
Inspeção de riscos.....	-	(4.434)
Recuperação de comissões.....	276	231
Total.....	(464.248)	(529.648)

d. Outras receitas e despesas operacionais - Vida

	2018	2017
Despesas com administração de apólice.....	(19.919)	(21.161)
Despesas com títulos de capitalização.....	(21.682)	(20.126)
Despesas com lucros atribuídos.....	-	(106)
Outras receitas e despesas operacionais.....	37.892	24.649
Provisão de processos judiciais cíveis.....	(2.567)	(497)
Despesas com encargos sociais.....	(16)	(151)
Provisão/reversão para risco de crédito.....	(17.023)	12.683
Total.....	(23.315)	(4.709)

e. Resultado com operações de resseguro

	2018	2017
Prêmios resseguros cedidos.....	(551)	1.487
Variação da provisão IBNR – resseguro.....	317	(1.540)
Recuperação de indenização de resseguro.....	2.754	4.212
Variação da Provisão da PPNG.....	(8.229)	(9.820)
Provisão para riscos de crédito com resseguro.....	(871)	(461)
Total.....	(6.580)	(6.122)

f. Rendas de contribuições e prêmios de VGBL

	2018	2017
VGBL.....	11.784.838	12.579.917
PGBL.....	1.063.762	1.188.314
Previdência.....	80.214	75.021
Total.....	12.928.814	13.843.252

g. Rendas com taxas de gestão

	2018	2017
VGBL.....	870.670	794.555
PGBL.....	146.037	137.152
Previdência.....	5.811	5.614
Total.....	1.022.518	937.321

h. Outras receitas e despesas operacionais - Previdência

	2018	2017
Reversão/provisão para riscos sobre outros créditos.....	84.987	(191.843)
Provisão de processos judiciais cíveis.....	(34.115)	(12.979)
Outras receitas e despesas operacionais.....	7.289	4.392
Total.....	58.161	(200.430)

i. Despesas administrativas

	2018	2017
Despesas com pessoal próprio:	(157.002)	(130.963)
Ordenados.....	(52.124)	(46.182)
INSS/FGTS.....	(18.118)	(16.025)
Planos de previdência privada.....	(6.625)	(6.084)
Honorários da administração.....	(3.200)	(3.093)
Programa de alimentação ao trabalhador.....	(3.945)	(3.171)
Despesas com vale transporte.....	(721)	(659)
Outras.....	(72.269)	(55.749)
Despesas com localização e funcionamento.....	(94.480)	(88.453)
Despesas com serviços de terceiros.....	(68.479)	(71.088)
Despesas com donativos e contribuições.....	(1.209)	(8.430)
Despesas com publicidade e propaganda institucional.....	(13.730)	(7.393)
Despesas administrativas diversas.....	(3.838)	(3.824)
Total.....	(338.738)	(310.151)

j. Despesas com tributos

	2018	2017
Despesas com COFINS.....	(144.900)	(148.097)
Despesas com PIS.....	(23.546)	(24.066)
Despesas com ISS.....	(19.664)	(18.138)
Despesas com taxa de fiscalização.....	(2.481)	(2.249)
Outras despesas com tributos.....	(230)	(298)
Total.....	(190.821)	(192.848)

k. Resultado financeiro

<i>i. Receitas financeiras</i>	2018	2017
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de benefícios.....	3.333.811	8.230.191
Receitas com títulos de renda fixa.....	2.591.522	1.170.567
Outras receitas financeiras.....	58.550	38.755
Receitas com títulos de renda variável.....	8.792	213
Receitas com títulos de renda variável - juros ao capital próprio, dividendos e ações.....	255.690	180.598
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	10.327	17.343
Receitas com operações de seguros e resseguros.....	643	120
Total.....	6.259.335	9.637.787
<i>ii. Despesas financeiras</i>		
Atualização monetária - VGBL.....	(2.832.276)	(6.903.729)
Atualização monetária - planos previdência e PGBL.....	(1.951.778)	(1.704.587)
Despesas com operações com seguros e resseguros.....	(415.118)	(109.330)
Despesas com títulos de renda fixa.....	(75.106)	-
Outras despesas financeiras - impostos, contribuições e eventuais.....	(64.649)	(51.375)
Despesas com títulos de renda variável - ações.....	(32.448)	-
Atualização monetária de processos judiciais.....	(7.663)	(13.548)
Despesas com títulos de renda variável.....	(7.193)	(61.098)
Outras despesas de seguros.....	(4.992)	(249)
Total.....	(5.391.223)	(8.843.916)
Total.....	868.112	793.871

I. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos diferidos		
Constituição no semestre sobre adições temporárias.....	(46.911)	82.791
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	<u>(1.450.390)</u>	<u>(1.306.801)</u>
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	<u>(1.497.301)</u>	<u>(1.224.010)</u>

22 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado antes de impostos e participações.....	3.328.260	2.697.038
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente	(1.497.717)	(1.213.667)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações no lucro.....	1.464	(861)
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis:	(2.129)	(1.778)
- Doações e patrocínios.....	(354)	(3.993)
- Contribuições para entidade de classe.....	-	(66)
- Dividendos.....	6.415	3.959
- Outros.....	(8.190)	(1.678)
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos.....	1.081	(7.704)
Imposto de renda e contribuição social no semestre.....	<u>(1.497.301)</u>	<u>(1.224.010)</u>
Alíquota efetiva.....	<u>44,99%</u>	<u>45,38%</u>

23 Informações complementares

a. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 15 de agosto de 2018, no Valor Econômico.

* * *

Diretoria

Jorge Pohlmann Nasser
Diretor Presidente

Marco Antonio Gonçalves
Diretor Gerente

Ivan Luiz Gontijo Júnior
Diretor Gerente

Jair de Almeida Lacerda Júnior
Diretor Gerente

Curt Cortese Zimmermann
Diretor Gerente

Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa
Diretor Gerente

Alexandre Nogueira da Silva
Diretor

Claudio Frota Leão Feitosa
Diretor

Juliano Ribeiro Marcílio
Diretor

Vinicius Marinho da Cruz
Diretor

Bernardo Ferreira Castello
Atuário - MIBA 1717

João Batista Zorzete
Contador - CRC 1SP248285/O-9